Relato de Experiência

**MATERNIDADE, ESTUDOS E AS CONTRIBUIÇÕES DO PAPU: um relato das experiências em Tocantinópolis**

**Evânia Pereira da Silva, Universidade Federal do Norte do Tocantins,** **evaniasilva@uft.edu.br****.**

**Melke Fabiana Pereira de Sousa, Universidade Federal do Norte do Tocantins,** **fabiana.sousa@uft.edu.br****.**

**Silviane da Cruz Saraiva, Universidade Federal do Norte do Tocantins,** **silviane.saraiva@uft.edu.br****.**

**Bruno Rodrigues Costa, Universidade Federal do Norte do Tocantins, b****runo.costa1@uft.edu.br****.**

**Carliene Freitas da Silva Bernardes, Universidade Federal do Norte do Tocantins,** **carliene.bernardes@ufnt.edu.br****.**

1. **Introdução**

 Este relato mostra a cena de uma mãe estudante indígena envolvida com seus filhos, ao mesmo tempo que busca a continuação dos seus estudos em uma Universidade Federal, é uma das imagens simbólicas que retratam o significado da maternidade. Uma das razões pelas quais a maternidade possui papel central nas sociedades é que Segundo URPIA (2009) os estudos acerca do contexto da maternidade e vida acadêmica indicam desvantagens para as mulheres, uma vez que recaem sobre elas, as responsabilidades dos cuidados parentais na nossa cultura.

 De acordo com Santos (2019), a realidade de mães universitárias que muitas vezes são obrigadas a levarem seus filhos para dentro de uma sala de aula é algo cada vez mais recorrente, pois, além de outros entraves, frequentemente não tem com quem deixar os filhos. Além disso, muitas das vezes por serem mães solteiras, batalhar para sustentar os filhos e manter a casa agrava ainda mais o problema, sobretudo, porque as Universidades não oferecem suporte para estas mães, resultando no trancamento e evasão por completo das Universidades.

 Neste resumo será apresentado os desafios de mães estudantes ao conciliarem estudos e a maternidade, bem como os benefícios que o Programa de Apoio à Parentalidade - PAPU vem deixando para as famílias universitárias.

1. **Objetivo****s**

 O presente trabalho visa relatar os desafios enfrentados por uma mãe indígena da etnia Xerente. A mãe possui dois filhos pequenos e precisa levá-los para a Universidade para dar continuidade à sua formação. De forma específica, visa levantar os desafios enfrentados pela mãe estudante universitária; demonstrar a importância de uma rede de apoio para as mães universitárias; e o impacto do PAPU como política de apoio à maternidade na UFNT.

1. **Conciliando a maternidade e os estudos: desafios de uma discente mãe indígena**

 Aqui se inicia uma história de uma mãe chamada Lidiane, com um sonho de um diploma no Ensino Superior, e ao mesmo tempo um pesadelo, uma vez que a discente teria que deixar os filhos pequenos com a avó materna, sendo um menino de cinco anos e uma menina de dois anos. Segundo a discente Lidiane “tive que optar por deixar meus filhos com minha mãe para iniciar os estudos até eu poder me adaptar nessa nova etapa tanto cultural como estrutural porque a Universidade fica longe da aldeia e seria inviável para mim estudar e cuidar dos meus filhos ao mesmo tempo” (2023).

 Lidiane pertence à comunidade indígena Xerente, localizada na cidade de Tocantínia - TO, próximo à capital Palmas. Desde 2022 está cursando Pedagogia no Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis - CEHS, no período noturno. Seu esposo, também da etnia Xerente, está cursando Direito no mesmo Centro Universitário, no período noturno. Longe de suas famílias de origem, os estudantes estão sem rede de apoio para se dedicarem à formação acadêmica.

De acordo com Luz (2018), para as mães universitárias, a luta está em demandar soluções para deixarem seus filhos dentro da Universidade enquanto assistem às aulas. Sem dúvida, é um desafio vencer as barreiras que dificultam as mulheres terem uma melhor formação e maior representatividade em nossa sociedade, ao mesmo tempo que são destinadas ou escolhem ser mães, esposas e donas de casa.

 Alguns meses depois, a discente relata que não aguentava mais de tanta saudade e decidiu retornar para sua aldeia. Ao retornar para casa sentiu-se angustiada e perturbada porque sua filha não a reconhecia como mãe, a imagem materna que sua filha conhecia naquele momento era sua avó materna, isso porque a avó quem cuidava dos seus filhos diariamente para os pais estudarem, e com isso, sentiu-se impotente e teve vontade de abandonar o curso e voltar para casa para cuidar dos seus filhos. Vieira (2018) diz que a imagem de mãe, nas sociedades ocidentais, passa então a ser equiparada a imagem de santas e protetoras onipresentes que sempre estarão lá pelos filhos e para os filhos, pois se passa a acreditar que a mulher somente é feliz quando coloca os filhos no mundo e deles tem a oportunidade de cuidar.

 Num primeiro momento Lidiane pensou em abandonar a faculdade, ela enfatiza que sua prioridade era a família. Essa realidade muda quando a Universidade implanta o Programa de Apoio à Parentalidade (PAPU) no CEHS, programa esse que dá suporte às mães e pais que necessitam levar seus filhos para a Universidade enquanto estudam e/ou trabalham. Este ano, o programa tem beneficiado famílias que passam por situações como a de Lidiane, que são mães e pais que não têm condições financeiras para pagar um(a) cuidador(a) no período enquanto estudam.

 Observa-se ainda, que muitas mães ainda param de estudar na graduação por não ter uma rede de apoio ou políticas públicas universitárias que às assegurem até a sua formação, e acabam desistindo da Universidade para trabalhar e cuidar dos filhos, isso também depende das condições socioeconômicas que estão submetidas. Segundo Lidiane “Isso me ajudou muito na minha carreira como discente porque o PAPU é um programa de apoio aos pais que precisam continuar os estudos” (2023).
 Através dessa fala, tivemos a conclusão que o PAPU está sendo um diferencial para a comunidade acadêmica, nesse sentido adicionou Lidiane e várias outras mães ao programa, e cada vez mais estamos ganhando a confiança notoriedade de todas elas e está sendo um sucesso.

1. **Benefícios do PAPU para as famílias universitárias**

 O PAPU está sendo construído e implementado na UFNT por uma equipe de trabalhadores que inclui técnicos, docentes e discentes, via Diretoria de Acessibilidade, Equidade e Políticas Afirmativas - DAEP, desde 2022, tomando o PAPU CEHS como piloto. O programa tem o objetivo geral de acolher as famílias universitárias (estudantes de graduação e pós-graduação, servidores efetivos e terceirizados com seus filhos), de diferentes configurações (pai, mães e filhos; homoparentais; monoparentais femininas e masculinas; avós e netos; dentre outras) de modo a permitir o acesso, a permanência e a progressão de discentes e servidores na Universidade, enquanto desenvolvem suas atividades acadêmicas (GPU/UFT, 2023). De forma específica, o programa objetiva:

1. ofertar espaços físicos de acolhimento das famílias universitárias, tais como Banheiro Família, Copa e Espaço Amamentação e Espaços infantis lúdico pedagógicos internos e externos;

2. acolher e ofertar atividades lúdico-pedagógicas para as crianças que acompanham os estudantes e servidores enquanto desenvolvem suas atividades acadêmicas;

3. oferecer rodas de conversa às famílias universitárias com objetivos de acolher e ofertar conhecimentos acerca do exercício da parentalidade: os direitos das famílias, como conciliar estudos e trabalho com atividades de cuidado e sobre o desenvolvimento infantil e seus cuidados;

4. ofertar formação continuada para os (as) monitores (as) do programa acerca do acompanhamento lúdico-pedagógico das crianças e o acompanhamento das famílias universitárias;

5. ofertar formação para professores (as) e demais membros da comunidade acadêmica acerca das políticas de apoio à parentalidade na Universidade (GPU/UFT, 2023).

 Como monitores brincantes, ingressamos em 2023 na condição de bolsistas. Atualmente, o curso conta com nove monitores (as) bolsistas e duas monitoras voluntárias. Nossa funções são: acolher e acompanhar os filhos/filhas de estudantes, servidores e crianças do entorno da universidade, enquanto estudam e/ou trabalham.

Nas segundas-feiras realizamos planejamento das atividades, discutimos as intercorrências junto aos colegas e à supervisora, além de oficinas de formação continuada. De terça às sextas-feiras, duas ou três vezes por semana, realizamos o acolhimento de crianças de 3 a 10 anos nos espaços brincantes do CEHS, em duplas ou trios: Brinquedoteca Mário de Andrade na Unidade Babaçu e Ciranda Infantil na Unidade Centro. Desenvolvemos atividades de livre brincar e atividades lúdico-pedagógicas variadas como: jogos da memória, bingo em libras, xadrez, jogo de montagem de palavras, boliches, bambolê, pula elásticos, adedonha, lego, sempre um momento para a contação de historinhas, e um momento de livre brincar.

Além das crianças, filhos e filhas de estudantes e servidores da Universidade, acolhemos crianças da comunidade no entorno da Universidade. O PAPU visa o acolhimento das crianças da maneira mais proveitosa possível, nesse espaço a maior finalidade é o desenvolvimento infantil em sua totalidade, nós monitores fazemos treinamento e capacitação constante para acolher as crianças na faixa etária estipulada, sendo assim tudo o que é colocado em prática é pensado para que a criança consiga ter o máximo de ganho possível, nossos espaços são devidamente adaptados, decorados para que não haja nenhum dano físico ou psicológico a nenhuma criança, porque acreditamos que um ambiente propício contribui muito para o estímulo da cognição, socialização, coordenação motora e linguagem da criança.

1. **Considerações Finais**

 Este relato de vivência, nos proporciona diversas reflexões sobre a importância do PAPU na comunidade acadêmica e dos usuários da comunidade vizinha que o usufrui. É um programa que acolhe e protege cada criança que passa por ali, trabalhamos sempre com dedicação e responsabilidade para garantir uma entrega de qualidade para todos os beneficiários do programa. Desse modo, são esses relatos que nos impulsionam a seguir em frente, e cada vez mais desenvolver metodologias e estratégias de ensino para o público, nossas práticas pedagógicas enquanto monitores do programa não são aleatórias, são fundamentadas em autores e pensadores que falam sobre educação e infância.

 Observamos também que o PAPU tem contribuído para a permanência de estudantes na Universidade, conforme ilustramos com o relato da discente Lidiane Xerente, pois os pais ou responsáveis enquanto estudam ou trabalham sabem que as suas crianças estão sendo acompanhadas, estão tendo um momento lúdico pedagógico com os monitores brincantes e no final estão por perto de proteção.

 O PAPU tem nos causado um grande impacto, pois a partir do momento que entramos no programa e vemos a verdadeira realidade dos pais com suas crianças, a correria do dia a dia, e ali estamos prontos para acolher-los e vemos a gratidão por estamos contribuindo na formação não só dos pais mais também estamos contribuindo para o crescimento da criança vemos aí concluímos que este programa é de grande primordial e valia para todos os usuários que ali foram contemplados.

1. **Referências**

SILVA, Ana Cassia dos Santos. **Representações sociais acerca dos desafios das mães universitárias dos cursos de gestão – UFT**. 33f. Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação) – Tecnólogo em Gestão de Cooperativas, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2019.

GPU/UFT. **Programa de Apoio à Parentalidade na Universidade - PAPU Tocantinópolis.** 2023. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/gpu/. Acesso em: 01 nov. 2023.

LUZ, Poliana Aires. **Refletindo sobre as possibilidades para conciliar maternidade e estudos universitários.** 31f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Letras), Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2018.

URPIA, Ana Maria de Oliveira. **Tornar-se mãe no contexto acadêmico: narrativas de um self participante**. 2009. 200p. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Salvador, 2009.

VIEIRA, Fabiana Rodrigues. **Maternidade na graduação e os desafios de ser mãe na atualidade: uma análise da situação das universitárias da UFT do Campus de Tocantinópolis.** 2019. 34 f. Monografia (Graduação Pedagogia), Fundação Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis/TO, 2019.

**VI. Agradecimentos**

 Queremos agradecer imensamente a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), que através da DAEP, deu o passo inicial para a implementação do PAPU, aos nossos coordenadores (Profa. Dra. Carliene Freitas da Silva Bernardes e Ma. Ana Rosa Carvalho Oliveira) pela dedicação e ensinamentos compartilhados conosco e aos monitores amigos pela união e parceria para o desenvolvimento do mesmo. Agradecemos o curso de Educação do Campo, através do LEMEC, pelo financiamento de bolsas de cinco monitores. O programa também é financiado pela PROEX UFNT através dos editais Cuidar e Floresça.